



**24**  
janeiro  
Dia Nacional dos  
Aposentados

# Boletim do JACARÉ

Editor Chefe: Darci Callegari, o Jacaré  
Diretor Nacional de Comunicação



**SINDICATO NACIONAL  
DOS APOSENTADOS**

Reportagem: Edson Baptista

Diagramação: Jaime Alves

Ano IV - nº 160 - de 17 de março a 2 de Abril de 2009



Prezados(as)  
Companheiros(as),

## PROCESSOS

Os aposentados e pensionistas que até recentemente passavam a madrugada numa fila para agendar um atendimento, estão revivendo um pouco aquela época. Só que desta vez as filas têm para eles um significado todo especial: entrar com duas ações na Justiça; uma para ter o seu poder de compra recuperado e outra, provando que o fator previdenciário é inconstitucional pois foi implantado com a criação de uma simples Lei e não por alteração na nossa Constituição. Estas ações estão sendo abertas em nosso Sindicato, à rua do Carmo, 171, pertinho da estação Sé do Metrô, a poucos metros do Poupatempo. Os documentos necessários para entrar com a ação são: Xerox simples do R.G., CPF, Carta de Concessão da aposentadoria, comprovante de endereço com CEP e extrato de pagamento de benefício (Este pode ser obtido no site da Previdência ([www.previdenciasocial.gov.br](http://www.previdenciasocial.gov.br))). Se você se aposentou depois de 1994 e não encontrou a Carta de Concessão, poderá obtê-la no mesmo site, que já vem com a Memória de Cálculo.

Em apenas três dias (quarta, quinta e sexta da



semana passada), milhares de aposentados e pensionistas passaram pela nossa sede, o que originou, em certos horários, a formação de pequenas filas, insignificantes se comparadas àquelas que nos referimos no início desta nota pois, com o esquema montado para o atendimento, rapidamente essas pessoas foram atendidas, o que gerou muitos comentários elogiosos aos nossos funcionários que estavam mobilizados para realizar esse trabalho. Comentários estes referentes não apenas à rapidez, mas sobretudo com a atenção e respeito com que foram tratados.

Para ilustrarmos os diversos comentários que nos foram feitos por alguns dos que por aqui passaram, vamos traduzir os seguintes: para demonstrar sua indignação com o fator previdenciário, um deles desabafou: "Quando o funcionário do INSS me afirmou que eu iria viver até os 80 anos, por esse motivo estava descontando de minha aposentadoria R\$ 350,00, eu simplesmente lhe respondi: 'Quem é o senhor para



**Apresente um novo sócio e concorra com ele a vários prêmios.**



afirmar que viverei até os 80 anos? Me diga onde eu posso comprar uma bola de cristal igual a sua, para que eu também possa passar a adivinhar’.” Outro, na mesma linha de raciocínio, disparou essa: “Senhor Nostradamus, rendo-lhe minhas humildes homenagens. Sinceramente eu não tive conhecimento de vossa reencarnação”. Um senhor, que se aposentou em 1976, desabafou: “No início de minha aposentadoria, eu comprava 60 quilos de filé mignon; para dar um exemplo, atualmente consigo comprar o mesmo número de quilos... só que de ossos, que dou para os meus cachorros. Esse é o reconhecimento que tenho por parte dos nossos governantes: simples cachorro! (Os meu cachorros

os seus amigos e conhecidos aposentados ou pensionistas essa possibilidade de ter significativo aumento em seus benefícios. Peça para eles passarem aqui no Sindicato e abrirem também o processo. Para demonstrar o quanto é necessária essa ação, basta lembrarmos o que foi dito ao nosso presidente João Batista Inocentini quando ele interpelou o então ministro da Previdência a respeito das revisões dos benefícios argumentando que se o INSS reconhecia que muitos aposentados e pensionistas tinham o direito à citada revisão, porque não fazia o cálculo de quanto cada um tinha direito e pagasse diretamente no contracheque, sem necessidade de se abrir o processo. O ministro então lhe respondeu: “Se eu pagar todo mundo, vou precisar de muito dinheiro; sendo necessário abrir processo, nem a metade se dará a esse trabalho e o lucro será enorme”. Pensemos bem nisso e vamos entrar com a ação, para não darmos mais lucros ao Governo.



## SEPARAÇÃO CONTÁBIL

O deputado Pepe Vargas (PT-RS), relator do projeto que acaba com o fator previdenciário, disse que pretende colocar em seu relatório a obrigatoriedade da separação contábil dos sistemas de previdência rural e urbano, para dar transparência à origem do déficit do setor. Para o deputado, o fato de as duas contas estarem unificadas nos relatórios do Tesouro Nacional confunde uma análise aprofundada do problema, pois o sistema urbano é relativamente equilibrado, enquanto o rural é responsável pela maior parte do rombo.



*Um abraço a todos  
Jacaré*

*Até a próxima.*